



Leitura e Mediação Pedagógica



Protocolo 54

Colaborador: E.

Pesquisador: Melquisedek Aguiar Garcia

Transcrição

M: Agora vamos tratar do Período Colonial: O Ouro das Gerais (foi realizada uma leitura silenciosa). Lembrando que o texto não tem referência alguma de quem produziu. É um texto que trata de um período muito curto, de forma muito curta da história do Brasil. Não apresenta referências teóricas no transcurso do seu texto. Recuperando o texto anterior, esse período em que os escravos estavam fugindo das fazendas e de engenhos, foram construindo os quilombos, isso provocou uma verdadeira decadência, como uma das causas, na produção de cana-de-açúcar. E aí, depois que houve essa decadência, aconteceu algumas questões. A Coroa portuguesa necessitou tomar algumas medidas para manter sua riqueza, para manter a sua produção na Colônia, de acordo com o que você leu aqui no texto? Vamos refletir um pouco: Se a cana-de-açúcar, que deu muita riqueza pra Coroa, entrou em decadência, quer dizer, passou a não dar muito lucro para Coroa, então ela foi buscar outras fontes de riqueza. Quais foram essas outras fontes de riqueza? De acordo com o texto?

E: É, é, é... o ouro... o oooooouro.... E os... e os metais preciosos, que é as bandeiras.

M: Na realidade, é o seguinte: o ouro já é um metal precioso. Então, existem vários metais preciosos. Assim como o ouro existe uma pedra chamada safira, é um metal precioso. Que mais? Então vai, pense em outro. Além do ouro, da safira, o quê?

E: Pérola...

M: Pérola também é um metal precioso. O Rubi. Só que a pérola se encontra no mar, não é isso? Nas conchas. O rubi também é uma pedra preciosa.

E: Esmeralda!

M: Esmeralda. Então, existem várias, mas só que, no Brasil a Coroa Portuguesa chamou uma região de Minas Gerais, por quê? Porque na mina, onde tem muito ouro, muita pedra preciosa, chama de mina, não é isso?

E: Hum, rum!

M: E nessa região, além do ouro, os exploradores encontraram outros metais preciosos. Por isso, chamaram de: Minas Gerais. Encontraram mais de uma mina, logo, uma região com várias minas, e gerais por que estavam em toda a região. Dessa forma, recebeu o nome de "Minas Gerais", que hoje é o nome de um Estado brasileiro, em que a capital é Belo Horizonte. Que foi chamado dessa forma, por ser um lugar que não tem muita montanha, assim, Belo Horizonte. Compreendeu o significado do nome do Estado: Minas Gerais, porque tinha muitos metais preciosos, e de sua capital, por seu horizonte bonito? (Confirmou que sim). Então, de acordo com o questionário, que a sua professora passou, qual é a resposta que atende a questão?

E: As Bandeiras.

M: Hum?

E: As Bandeiras.

M: As Bandeiras eram o quê?

E: Eram os metais preciosos.

M: Em realidade, de acordo com o texto, as Bandeiras eram as chamadas expedições, que significa

uma grande quantidade de pessoas que saem em busca de alguma coisa ou de coisas.

E: Ah, então você já sabe a resposta do outro. Esse daqui. (já desvendou a resposta da outra questão).

P: Está vendo como é fácil responder o questionário? É só ler, e procurar interpretar de acordo com a leitura do texto, que se encontra com facilidade as respostas. Tem alguma coisa difícil? (confirma que não) Então vamos para a questão seguinte. Lei a pergunta e vamos para a resposta, de acordo com o texto, tudo bem?

E: Quais foram às descobertas feitas após a decadência do açúcar?

M: Então! Foi à descoberta de quê?

E: Dos metais preciosos.

M: O principal deles... qual foi? Hã!

E: O Ouro.

M: Então, pode escreve sua resposta. Agora, vamos à próxima pergunta? O que ela pergunta?

E: É... Como eram chamadas as expedições?

M: A resposta é?

E: Bandeiras?

M: Isso! A próxima pergunta é?

E: O que essas expedições buscavam? Buscavam metais preciosos, as bandeiras.

M: Então, Bandeiras na verdade são expedições que buscam algo, buscavam descobrir...

E: Posso apagar? (tinha respondido apenas Bandeiras)

M: Como é que você escreveu? (vi a forma como escreveu) Não! Pode deixar do jeito que colocou. Leia o que você escreveu?

E: Buscavam metais preciosos, as Bandeiras.

M: Pode ser. Mas poderemos refletir um pouco acerca da sua resposta, fazendo uma pequena complementação: "Buscavam metais preciosos, porém colocar o nome as Bandeiras, só se for apenas para especificar as expedições". Então, reformular sua resposta ficaria da seguinte maneira: "As bandeiras buscavam descobrir metais preciosos", ou "as expedições tinham por objetivo encontrar esses metais preciosos." (optou pela primeira) E, a região que eles identificaram pra descobrir os metais preciosos foi região Sudeste. E a região Sudeste é composta por quais estados?

E: É Minas Geraais... Minas Gerais, São Paulo... e o outro Estado não sei, esqueci!

M: Quais os Estado que você falou?

E: Minas Gerais e São Paulo.

M: Falta mais dois.

E: Rio de Janeiro!

M: Mais outro. Que é o estado que a S. (Minha esposa) nasceu, Espírito Santo. Agora vamos repetir o nome dos Estados que compõe a Região Sudeste?

E: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

M: Exatamente! E os exploradores também foram pra região Centro-Oeste. Na realidade o foco dos expedicionários, com suas Bandeiras, eram duas regiões do país: a Sudeste e a Centro-Oeste! Neste caso a Centro-Oeste é composta por Goiás, o DF, onde nós moramos, Mato Grosso (juntos)...

E: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (juntos).

M: Muito bem! Então, vamos para a próxima questão?

E: Quem foi...? Hum? É essa?

M: Sim, leia aí! (apontando no texto)

E: Eu já li essa!

M: Está bem! Vamos para a próxima que pergunta: Como é chamada expedições?

E: As Bandeiras.

M: E a outra?

E: Aqui, ó: o que as expedições buscavam? Buscavam metais preciosos. O que causou a deca (pausa) O que causou(pausa, a enterrrompi)?

M: Atenção! Dos Esses metais preciosos procurados, não pode esquecer que o principal deles foi o ouro, tudo bem?(confirmou com a cabeça).

E: Hum rum! O que causou o descon... o descontentamento de alguns colonos com a riqueza do ouro? (leitura da questão)

M: Hum!

E: A in... A intense... A intensa exploração feita por Portugal sobre a colônia. Tá aqui! Tá aqui!

M: Não, isso é o seguinte, veja...

E: Ah! Não, tá aqui!

M: Refletindo: Os colonos eram aqueles que já moravam no Brasil. Tudo bem que eles representavam os interesses da Coroa, mas a Coroa passou a cobrar altos impostos desses colonos. Ou seja, a venda de todo produto produzido pelos colonos, uma grande parte do valor, era passado para Coroa. Digamos assim: seu eu vendesse um produto por dez reais...

E: Aqui dá...

M: Vamos pensar! Se o valor do produto custasse por dez reais, teríamos para o custo de produção desse produto cinco reais, e os outros cinco reais era lucro após a venda do produto. Só que, desse lucro, eu tinha que passar uma parte desse valor de venda para Coroa. E a Coroa passou a exigir mais do 50% do lucro, mais do que...

E: Dois e cinquenta...

M: Digamos assim: o justo seria passar dois e cinquenta para Coroa, mas passou a exigir mais. Exigia em vez de dois e cinquenta, exigia três e cinquenta. Aí o colono ficava só com um e cinquenta. Os colonos passaram a questionar este aumento de impostos e ficaram indignados com a Coroa. O que aconteceu? Os colonos começaram a atrasar o pagamento de impostos à Coroa. Esses impostos atrasados foram chamados "A Derrama". A Coroa dizia que a alta nos impostos era aumentar seus lucros com a Colônia, ao mesmo tempo em que o povo passava fome, sem escola, o povo não tinha atendimento de saúde, não tinha nada. Nessas condições, o povo começou a ficar insatisfeito. Então, tanto o povo quanto os colonos ficaram insatisfeitos. Juntaram-se e, particularmente, em Minas Gerais, fizeram uma revolta contra, a Coroa Portuguesa e sua "Derrama". Essa revolta foi chamada de Inconfidência Mineira. Tudo por conta da alta dos impostos.

E: Aqui! (apontou no texto)

M: Isso! No Brasil ocorreram várias revoltas contra as ações da Coroa Portuguesa, a de Minas, como já falei, foi chamada de Inconfidência Mineira, em que vários colonos se levantaram contra a Coroa, ou seja, fizeram uma revolta contra a Coroa de Portugal. Um dos inconfidentes, dos revoltosos, foi chamado de Tiradentes. Que era o... Joaquim José...?

E: Joaquim José da Silva Xavier!

M: Exatamente! Então, agora, vamos para outra questão.

E: Aqui? O que cau... Aqui? Ou aqui? (perguntou sinalizando no texto. Sinalizei) O que causou o des... o descontent... descontentamento de alguns colonos com a riqueza do ouro?

M: O quê que foi?

E: Eu coloquei: a intensa exploração feita por Portugal.

M: A intensa exploração feita por Portugal. Isso exploração, mais especificamente, foi o quê?... O aumento dos... ?

E: Dos impostos.

M: Então, você pode colocar aqui (aponto no caderno), após dois pontos: aumento dos impostos. E na próxima questão, qual a perguntou?

E: Quem foi o maior conspirador?

M: Quem foi o quê?

E: O maior conspirador.

M: Na realidade, não existiu o maior conspirador, mas sim, vários que estavam à frente da conspiração, dentre eles, Joaquim José...

E: Joaquim José da Silva Xavier (juntos).
M: Quem era...?
E: Tiradentes.
M: Tiradentes!
E: Coloquei, o Tiradentes: Joaquim José da...
M: Muito bem! Tem mais alguma pergunta?
E: Tem mais uma, duas, três.
M: Qual é a próxima?
E: Qual a frase impressa na bandeira que os conspiradores criaram?
M: Qual era?
E: Ordem e Progresso.
M: Não, essa aí é a frase que tá na bandeira nacional. A frase criada pelos conspiradores encontra-se hoje na bandeira de Minas Gerais, J! Inclusive está presente no texto, veja! Veja se consegue encontrar a frase no texto! A frase, inclusive, está em Latim. Do Latim derivou o Português e outras línguas.
E: Eu já cantei em Latim.
M: Cant... Já cantou? Então, encontrou a frase?
E: Aqui! (apontou no texto)
M: Como é que se ler? Qual é a frase, então?
E: Libertas... Eu num entendo!
M: Mas, leia do jeito que você entende, vai, continua: Libertas...
E: Quai... Quae...
M: Quae...!
E: Quae será tamém!
M: Tamem! Tamém! Veja: Libertas Quae Será Tamém. Sabe o que significa esta frase, em português?
E: Liberdade ainda que tardia.
M: Ainda que tardia, não é isso? Então pode responder a questão. Vai escrever em Latim ou em Português?
E: Ah, não! Vou colocar em Latim, não!
M: Pode ser, é só transcrever do texto para o caderno. E a próxima pergunta, qual é?
E: Que aconteceu com Tiradentes?
M: O quê que aconteceu com ele?
E: Tiradentes...?
M: É o seguinte. Quando ele (...)? (fui interrompido)
E: "... foi morto, foi morto, esquartejado e exposto em praça públi..., públi... pública como exemplo a não ser seguido."
M: Hum, rum! Então, essas fora as consequências que sofreu por lutar contra a Coroa, o aprisionou e o matou. Sabe o quê que é uma praça pública?
E: Praça de todo mundo pode ver, pode ir.
M: É, pode ir, pode ver. Pode passear, então, praça pública é um espaço do povo. Vamos para a outra questão?
E: O que foi a Conjuração Bahiana? Essa não respondi...
M: Vamos ler o texto para responder. (solicitei a leitura em voz alta)
E: "Outro movimento semelan... semelhante, baseado na liberdade, na igualdade e na... e fraternida... e na fraternidade foi a Conjuração Baiana. Cujo des-fecho foi... foi bes... foi bastante semelhante ao da... ao da Inconfi... Inconfidência Mineira."
M: Bom, então é o seguinte, a Conjuração Baiana foi muito parecida com a Inconfidência Mineira, os colonos que se revoltaram contra a alta de impostos aplicados pela Coroa Portuguesa. Os resultados foram muito parecidos com os da Inconfidência Mineira, alguns líderes foram presos e mortos.
E: Hum, rum! Entendi. Posso responder do jeito que li? (Confirmei, respondeu e finalizamos o

questionário)

Observações:

Análise Local

Análise Comparativa
